SESSÕES DA ANM:
RESUMO DOS CONFERENCISTAS

MEDICINA BASEADA
EM EVIDÊNCIAS

**Simpósio: O Papel da Medicina
Baseada em Evidências**

Luis Cláudio Lemos Correia

Livre Docente Professor Adjunto e Coordenador do Centro de MBE da Escola Bahiana de Medicina e Membro Titular das Academias de Ciências e de Medicina da Bahia. E-mail: luisclcorreia@gmail.com

RESUMO

Neste texto, o autor propõe uma reflexão do que seria a real medicina baseada em evidências; uma medicina baseada em incerteza e probabilidades, ou seja, nada mais que apenas medicina... e sugere que, por isso mesmo, ela não deva ser por individualizada como disciplina da grade curricular de escolas médicas.

Palavras-chave

Medicina, medicina baseada em evidência, probabilidades, incerteza

ABSTRACT

In this text, the author proposes a reflection of what would be the evidence-

based medicine, a medicine based on uncertainty and probabilities, that is, nothing more than just medicine... and suggests that, for this very reason, it should not be individualized as a discipline of the curriculum of medical schools.

Key-words

Medicine, evidence-based medicine, probabilities, uncertainty

Ensino medicina baseada em evidências há mais de 15 anos, para estudantes de graduação em medicina no ambiente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, e de forma estendida para profissionais de saúde em atividades extramurais.

Com o passar do tempo, um certo sentimento de desconforto aumenta ao ponto que chego à conclusão de que a *medicina baseada em evidências* não deve existir em forma de disciplina. Hoje em dia, termino meu curso semestralmente confessando aos meus alunos que tenho um sonho: um dia minha disciplina vai deixar de existir, porque a medicina baseada em evidências será reconhecida apenas como medicina.

Na verdade, recentemente examinei a etimologia da palavra “medicina”. Origina-

se do latim “*mederi*”, que significa “conhecer o melhor caminho”. Percebi então que a medicina não é saber o caminho certo, porque “a medicina é a ciência da incerteza”, como dizia William Osler na primeira metade do século XX. O melhor caminho não significa a escolha certa, apenas fornece a melhor probabilidade. Só depois da decisão tomada, o tempo dirá se a decisão foi correta, a partir do desfecho ocorrido com o paciente.

Talvez devêssemos considerar Osler como o pai da *medicina baseada em evidências*. Assim que reconheceu a incerteza da medicina, ele sugeriu uma solução: “a medicina é a arte da probabilidade”. É como se Osler houvesse proposto a medicina baseada em probabilidades, visto que a evidência empírica é a forma de avaliar as probabilidades de diagnóstico, prognóstico e tratamento. Na verdade, “evidência” é apenas um meio para um fim... e o fim é o pensamento crítico baseado na incerteza.

Primeiro, precisamos retirar a *medicina baseada em evidências* da caixa metodológica, evoluindo para a medicina baseada na incerteza. Em segundo lugar, devemos parar de considerar a medicina baseada em evidências um campo médico ou uma forma de praticar a medicina. É apenas medicina como ela dever ser nos tempos atuais... é a medicina contemporânea.

Podemos dizer que a *medicina baseada em evidências* foi apresentada como que inserida em um pacote muito metodológico

que cria uma lacuna entre o médico do mundo real e a forma científica de pensar. Medicina baseada em evidências deve ser apresentada com mais sensibilidade e graça. Não é sobre a evidência, é sobre o paciente.

Evidência é o meio de adquirir uma probabilidade para que esta seja considerada em uma decisão individual, que leve em consideração aspectos clínicos do paciente, bem como seus valores e preferências. *Medicina baseada em evidências* é a arte da medicina, a arte da probabilidade.

Agora entendo por que Osler disse arte da probabilidade, em vez de ciência da probabilidade. Porque precisamos de sensibilidade para aplicar probabilidades a um único paciente, levando em consideração suas particularidades clínicas, mentais, espirituais. Mais do que calcular, precisamos sentir as probabilidades, como sentimos a variável numérica da temperatura, com a pele em jogo.

Tirar a *medicina baseada em evidências* da caixa é apresentá-la ao consumidor de ciência, e não ao pesquisador. Medicina baseada em evidências não é o campo dos pesquisadores ou revisores sistemáticos, é o campo do cuidador. Este cuidador deve saber como julgar a qualidade das evidências, como usar o conhecimento de uma revisão sistemática, mas não precisa aprender como construir uma. Ela precisa induzir mais o desenvolvimento de atitude do que de conhecimento. Adquirir o conhecimento

necessário para a leitura de um artigo é fácil, mas o ceticismo e a atitude crítica são desenvolvidos ao longo dos anos. Novamente, é preciso sensibilidade e afeto...

Medicina baseada em evidências é colocar ênfase no conceito geral de probabilidade na avaliação dos resultados de nossa escolha, um passo além dos valores P ou intervalos de confiança. É entender o mundo real cheio de preconceitos para promover ilusões. Os conceitos devem ser criados em um ambiente controlado e, em seguida, aplicados com arte no mundo real.

CONCLUSÃO

Mais do que facilitar uma disciplina supostamente difícil, nossa função de professor é torná-la interessante. Na verdade, a medicina não deve ser fácil, mas pode ser muito interessante e gratificante. É disso que trata a medicina baseada em evidências, é disso que trata a medicina.

Conflito de interesse

O autor declara não ter nenhum conflito de interesse

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Acesse o site https://linktr.ee/curso_online_mbe, que contém: Curso online de Medicina Baseada em Evidência

– <http://medicinabaseadaemevidencia.com.br/acesso.php?id=2>

2. Blog de Medicina Baseada em Evidências – <http://medicinabaseadaemevidencias.blogspot.com/>
3. MBE Podcast – <https://medicinabaseadaemevidencias.buzzsprout.com/>
4. Canal do YouTube – <https://www.youtube.com/channel/UCQ23WYrm-fYm3ipz8Fgs9FA>
5. Twitter@LCLCorreia – <https://twitter.com/LuisCLCorreia>
6. Página do Facebook – <https://www.facebook.com/luisclcorreia/>
7. Página do LinkedIn – <https://www.linkedin.com/in/luisclcorreia/>
8. Jornal of Evicence-based Health Care Bahiana – <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/evidence>